COMANDO DA AERONÁUTICA
DEPARTAMENTO DE ENSINO DA AERONÁUTICA
ESCOLA PREPARATÓRIA DE CADETES-DO-AR

EXAME DE ADMISSÃO AO 1º ANO DO CPCAR 2007

PROVA DE LÍNGUA PORTUGUESA

20 de AGOSTO de 2006

Transcreva o dado abaixo para o seu cartão de respostas.

VERSÃO: A

ATENÇÃO! ESTA PROVA CONTÉM 25 QUESTÕES.

Texto I

A força da linguagem

(...)

Podemos avaliar a força da linguagem tomando como exemplo os mitos e as religiões.

A palavra grega mythos, como já vimos, significa "narrativa" e, portanto, "linguagem". Trata-se da palavra que narra a origem dos deuses, do mundo, dos homens, das técnicas (o fogo, a agricultura, a caça, a pesca, o artesanato, a guerra) e da vida do grupo social ou da comunidade. Pronunciados em momentos especiais – os momentos sagrados ou de relação com o sagrado –, os mitos são mais do que uma simples narrativa; são a maneira pela qual, através das palavras, os seres humanos organizam a realidade e a interpretam.

O mito tem o poder de fazer com que as coisas sejam tais como são ditas ou pronunciadas. O melhor exemplo dessa força criadora da palavra encontra-se na abertura da Gênese, na Bíblia judeu-cristã, em que Deus cria o mundo do nada, apenas usando a linguagem: "E Deus disse: faça-se!", e foi feito. Porque Ele disse, foi feito. A palavra divina é uma força criadora.

Também vemos a força realizadora ou concretizadora da linguagem nas liturgias religiosas. Por exemplo, na missa cristã, o celebrante, pronunciando as palavras "Este é o meu corpo" e "Este é o meu sangue", realiza o mistério da Eucaristia, isto é, a encarnação de Deus no pão e no vinho. Também nos rituais indígenas e africanos, os deuses e heróis comparecem e se reúnem aos mortais quando invocados pelas palavras corretas, pronunciadas pelo celebrante.

A linguagem tem, assim, um poder encantatório, isto é, uma capacidade para reunir o sagrado e o profano, trazer os deuses e as forças cósmicas para o meio do mundo, ou, como acontece com os místicos em oração, tem o poder de levar os humanos até o interior do sagrado. Eis por que, em quase todas as religiões, existem profetas e oráculos, isto é, pessoas escolhidas pela divindade para transmitir mensagens divinas aos humanos.

(...)

Independente de acreditarmos ou não em palavras místicas, mágicas, encantatórias ou tabus, o importante é que elas existem, pois sua existência revela o poder que atribuímos à linguagem. Esse poder decorre do fato de que as palavras são núcleos, sínteses ou feixes de significações, símbolos e valores que determinam o modo como interpretamos as forças divinas, naturais, sociais e políticas e suas relações conosco.

Marilena Chaui

01 - Assinale a opção cuja palavra completa corretamente a afirmativa abaixo, relativa ao **Texto I**.

Em seu texto, Marilena Chaui _____ o poder encantatório da linguagem.

a) contesta
b) constata
c) questiona
d) reafirma

02 - Assinale com **(V)** verdadeiro ou **(F)** falso as inferências abaixo sobre o **Texto I** e, em seguida, marque a opção correspondente.

( ) A linguagem transcende seu aspecto funcional de registro da trajetória humana.

( ) Em seu texto, a autora deixa clara a sua visão catolicista do mundo.

( ) A relação entre o homem e a palavra apresenta reciprocidade: ambos atuam um sobre o outro, permutando as funções ativa e passiva.

( ) A história ratifica, desde os primórdios da humanidade, a tese da autora.

a) V, F, V, V.
b) V, V, F, F.
c) F, V, V, V.
d) F, F, V, F.

03 - Sobre o **Texto I**, **NÃO** se pode inferir que a/o

a) força da linguagem se reveste de poder ordenador da realidade humana.
b) palavra tanto serve para trazer o divino para o meio humano, quanto para elevar o humano até o divino.
c) poder atribuído à linguagem deriva diretamente de seu caráter místico.
d) uso que fazemos da linguagem reflete o modo como compreendemos o mundo que nos cerca.

04 - Assinale a opção em que a reescritura de trechos do **Texto I** conserva o sentido original.

a) Porque Ele disse, foi feito, no entanto a palavra divina é uma força criadora. (ℓ. 18 e 19)
b) Os deuses e heróis comparecem e se reúnem com os mortais, se invocados pelas palavras corretas, pronunciadas pelo celebrante. (ℓ. 25 a 28)
c) A linguagem tem, dessa forma, um poder encantatório, isto é, uma capacidade para reunir o sagrado e o profano. (ℓ. 29 e 30)
d) Independentemente de acreditarmos ou não em palavras místicas, mágicas (...), o importante é que elas existem, logo sua existência revela o poder que atribuímos à linguagem. (ℓ. 38 a 41)

05 - Assinale a alternativa **INCORRETA,** relativa ao último parágrafo do **Texto I**.

a) As expressões "de acreditarmos" (ℓ. 38) e "do fato" (ℓ. 41) têm a mesma função sintática.
b) A oração "que elas existem" (ℓ. 40) tem valor de substantivo.
c) "Místicas, mágicas, encantatórias ou tabus" (ℓ. 39) exercem a mesma função sintática de "divinas, naturais, sociais e políticas". (ℓ. 44)
d) Conforme os preceitos da língua padrão, o conectivo "e" que antecede políticas (ℓ. 44) não pode ser retirado da frase.

06 - Assinale a opção em que a substituição proposta com as palavras em destaque prejudica o sentido ou a correção gramatical do **Texto I**.

a) Podemos avaliar a força da linguagem **quando tomamos** como exemplo os mitos e as religiões. (ℓ. l e 2)
b) **Entretanto** nos rituais indígenas e africanos, os deuses e heróis comparecem (...) (ℓ. 25 e 26)
c) Eis **por que razão**, em quase todas as religiões, existem profetas e oráculos, (...) (ℓ. 33 e 34)
d) Esse poder **é conseqüência** do fato de que as palavras são núcleos, sínteses (...) (ℓ. 41 e 42)

07 - Assinale a alternativa em que a reescritura do trecho do **Texto I** conserva o sentido original e está redigida segundo as regras da língua padrão.

a) Nos rituais indígenas e africanos, quando invocados, os deuses e heróis comparecem e se reúnem também aos seres humanos. (ℓ. 25 a 28)
b) Na Bíblia judaico-cristã, é possível encontrar o melhor exemplo da força da palavra, pois na Gênese afirma que Deus criou o mundo do nada, utilizando apenas palavras. (ℓ. 14 a 17)
c) Palavras místicas, mágicas, encantatórias ou tabus existem, quer acreditamos ou não, sua simples existência revela o poder que a elas atribuímos. (ℓ. 38 a 41)
d) É exatamente por isso que existem em quase todas as religiões profetas e oráculos, pessoas a quem os deuses concederam o privilégio de transmitir aos seres humanos mensagens divinas. (ℓ. 33 a 36)

08 - Assinale a alternativa **INCORRETA,** de acordo com o **Texto I**.

a) Nos rituais indígenas e africanos, as palavras também revelam poder encantatório, embora tenham que ser pronunciadas para que ele se realize.
b) A substituição da palavra "determinam" (ℓ. 43) por "definem" não alteraria a mensagem expressa.
c) Na ℓ. 12, onde se lê "e a interpretam", seria possível o uso de ênclise: "e interpretam-na".
d) Na ℓ. 10, o ***ponto-e-vírgula*** usado após a palavra "narrativa" poderia ser substituído por ***dois pontos.***

Texto II

"No princípio era o Verbo, e o Verbo estava com Deus, e o Verbo era Deus. Ele estava no princípio com Deus. Todas as coisas eram feitas por intermédio dele e, sem ele, nada do que foi feito se fez. A vida estava nele, e a vida era a luz dos homens."

João, l, 1-4

09 - Assinale a opção cuja reescritura está em acordo com a idéia original do **Texto II**, e que não contenha alguma infração à modalidade padrão da língua portuguesa.

a) No princípio era o Verbo, o qual estava com Deus e era Deus. Tudo foi feito por seu intermédio, caso contrário nada se fez do que foi feito. A vida era a luz dos homens e nele estava.
b) No princípio, existia unicamente o Verbo, o qual estava com Deus e era Deus. Na origem de tudo ele estava com Deus e foi por seu intermédio que foram feitas todas as coisas. Ele continha vida, a qual continha a luz dos homens.
c) Estando com Deus e sendo Deus, o Verbo era no princípio. Através dele, tudo foi feito. A vida, seria impossível sem ele, pois ela estava nele e era a luz dos homens.
d) O verbo era no princípio e estava com Deus. Tudo foi feito por meio dele e sem ele era o nada. Nele estava a vida e eram a luz dos homens.

Texto III

Para os antigos egípcios "o órgão da criação é a boca, que nomeia todas as coisas". No Rigveda, a fala é apresentada como imagem materna, que contém o universo dentro de si: "Da palavra vivem todos os deuses; da palavra vivem os gênios, os animais e os homens... a palavra é imperecível, primogênita da lei, mãe dos vedas, umbigo da imortalidade."

10 - De acordo com o **Texto III**, assinale as alternativas abaixo com **(V)** verdadeiro ou **(F)** falso e marque a opção correspondente.

( ) As palavras ***egípcios***, ***órgão*** e ***gênios*** são acentuadas pela mesma razão.
( ) Deuses, gênios, animais e homens, diante da palavra, não estão no mesmo patamar.
( ) Pode-se considerar que, de acordo com o Rigveda, a palavra é como Deus, não tem princípio nem fim.
( ) Pode-se considerar que, conforme o trecho apresentado, no Rigveda é reverenciada a Mãe, assim como na Bíblia reverencia-se o Pai.

a) F, F, V, F.
b) F, V, V, V.
c) V, V, F, F.
d) V, F, V, V.

11 - Assinale a alternativa correta.

a) Os **Textos II** e **III** atestam o ponto de vista do **Texto I**.
b) O **Texto II** nega a função narrativa da linguagem.
c) O **Texto III** aborda apenas a função passiva da linguagem.
d) Os **Textos II** e **III** apresentam divergências entre si.

12 - Em relação às estruturas e às idéias dos **Textos II** e **III**, assinale a opção correta.

a) As vírgulas após ***Verbo*** e ***Deus*** (ℓ. 1) **Texto II** são empregadas para separar estruturas oracionais de mesmo valor sintático.
b) A expressão ***todas as coisas*** (ℓ. 2) **Texto III** tem valor de complemento verbal.
c) A forma verbal ***vivem*** (ℓ. 4) **Texto III** não possui sujeito explícito, por isso está no plural.
d) No **Texto II** prevalecem os períodos simples.

Texto IV

ANTES DO NOME
Adélia Prado

Não me importa a palavra, esta corriqueira.
Quero é o esplêndido caos de onde emerge a sintaxe,
Os sítios escuros onde nasce o "de", o "aliás",
O "o", o "porém" e o "que", esta incompreensível
5 muleta que me apoia.
Quem entender a linguagem entende Deus
cujo Filho é o Verbo. Morre quem entender.
A palavra é disfarce de uma coisa mais grave,
surda-muda,
10 foi inventada para ser calada.
Em momentos de graça, infreqüentíssimos,
se poderá apanhá-la: um peixe vivo com a mão.
Puro susto e terror.

13 - Considerando a idéia central do **Texto IV**, indique se as afirmativas a seguir são verdadeiras **(V)** ou falsas **(F)**.

( ) O eu-lírico deseja a palavra exata, que cumpre rigorosamente a sintaxe.
( ) Segundo o texto, a compreensão da linguagem é uma forma de se chegar a Deus.
( ) Difícil é apanhar um peixe vivo com as mãos, tal como é encontrar a palavra exata.
( ) De acordo com o 3º verso, as palavras são sempre obscuras.

A seqüência correta é

a) F, V, V, F.
b) F, F, V, F.
c) V, V, F, F.
d) F, V, F, F.

14 - O único período abaixo que **NÃO** apresenta uma idéia conclusiva ou explicativa é

a) "A palavra mythos, como já vimos, significa 'narrativa' e, portanto, linguagem." **(Texto I)**
b) "Independente de acreditarmos ou não em palavras ..., o importante é que elas existem, pois sua existência revela o poder que atribuímos à linguagem." **(Texto II)**
c) "O órgão de criação é a boca, que nomeia todas as coisas." **(Texto III)**
d) "Podemos avaliar a força da linguagem tomando como exemplo os mitos e as religiões."

15 - Dentre as afirmativas abaixo, uma está **INCORRETA**. Assinale-a.

a) No terceiro verso **(Texto IV)**, estaria correta a redação "Os sítios escuros onde nascem o 'de', o 'aliás'".
b) Para Adélia Prado, a palavra está envolta em forte atmosfera de sacralidade e reverência.
c) Conforme as normas da língua culta, no penúltimo verso deveria ser usada mesóclise *"poder-se-á"*, no lugar de próclise "*se poderá*".
d) No primeiro verso **(Texto IV)**, seria incorreto trocar o pronome "esta", por "essa".

Texto V

Palavras
Titãs

Palavras não são más
Palavras não são quentes
Palavras são iguais
Sendo diferentes
Palavras não são frias
Palavras não são boas
Os números para os dias
E os nomes para as pessoas
Palavras eu preciso
Preciso com urgência
Palavras que se usem
em caso de emergência
Dizer o que se sente
Cumprir uma sentença
Palavras que se diz
Se diz e não se pensa

16 - Conforme o texto **Palavras**, de Titãs, só **NÃO** se pode afirmar que

a) a ausência do artigo diante do vocábulo ***palavras*** implica uma generalização.
b) o texto inicialmente se constrói através de oposições.
c) a importância das palavras no texto é atribuída às suas características e não ao seu uso.
d) no penúltimo verso, o verbo ***dizer*** pode ser flexionado no plural sem prejudicar a correção gramatical.

17 - Relacione adequadamente as afirmativas abaixo aos textos em estudo.

Texto I
Texto II
Texto III
Texto IV
Texto V

( ) As palavras são necessárias não só para nomear as coisas, mas também para traduzir sentimentos.
( ) Nem tudo o que é dito está explicitado através da palavra que se banaliza no cotidiano e, em raros momentos, é desvendada.
( ) A linguagem antecede todas as coisas realizadas, sem ela o mundo não existiria.
( ) A linguagem paradoxalmente une o místico e o mundano.
( ) A reflexão sobre a palavra percorre a história e as diversas civilizações, algumas lhe atruibuem função materna.

A seqüência correta é

a) V, II, III, I, IV.
b) V, IV, II, I, III.
c) III, V, IV, II, I.
d) IV, V, II, III, I.

18 - Em relação aos **Textos IV** e **V** pode-se afirmar que

a) em ambos os textos os autores recorrem ao uso de metáforas para se referirem à palavra.
b) há uma clara apresentação do caráter prático da palavra em ambos os textos.
c) o pronome **esta** (ℓ. 4) **(Texto IV)** refere-se ao vocábulo palavra.
d) os dois têm em comum o uso de versos livres.

Texto VI

"A palavra é o próprio homem. Somos feitos de palavras. Elas são nossa única realidade ou, pelo menos, o único testemunho de nossa realidade."

(Octávio Paz)

19 - Com relação ao texto acima, assinale a alternativa **INCORRETA**.

a) Somos feitos ***de palavras*** => o sintagma destacado refere-se ao agente da ação verbal.
b) O vocábulo ***próprio*** pode ser substituído por ***mesmo*** sem que ocorra mudança sintática.
c) A expressão ***"pelo menos"*** é usada para introduzir uma retificação do que foi falado anteriormente.
d) O único testemunho ***de nossa realidade*** => o sintagma destacado exerce a função de complemento do termo antecedente.

Texto VII

Romance LIII ou das Palavras Aéreas

Cecília Meireles

Ai, palavras, ai, palavras,
que estranha potência, a vossa!
Ai, palavras, ai, palavras,
sois de vento, ide no vento,
no vento que não retorna,
e, em tão rápida existência,
tudo se forma e transforma!

Sois de vento, ide no vento,
e quedais, com sorte nova!

Ai, palavras, ai, palavras,
que estranha potência, a vossa!
Todo o sentido da vida,
principia à vossa porta;
o mel do amor cristaliza
seu perfume em vossa rosa;
sois o sonho e sois a audácia,
calúnia, fúria, derrota...

A liberdade das almas,
ai! com letras se elabora...
E dos venenos humanos
sois a mais fina retorta:
frágil, frágil como o vidro
e mais que o aço poderosa!
Reis, impérios, povos, tempos,
pelo vosso impulso rodam...

20 - Assinale a opção que está de acordo com a direção argumentativa do **Texto VII**.

a) A fluidez das palavras ameniza a força de expressão.
b) O mistério das palavras resulta de uma conciliação entre fragilidade e poder.
c) A cristalização do amor prescinde do perfume da palavra.
d) O impulso das palavras pode libertar os venenos das almas.

21 - Considerando o **Texto VII**, analise as afirmativas abaixo.

I - Na 1ª estrofe, as palavras são apresentadas como efêmeras, vaporosas, voláteis.
II - Na 3ª estrofe, fica evidenciada a estranha aridez das palavras.
III - As palavras têm natureza paradoxal, na 4ª estrofe.

Está(ão) correta(s) apenas

a) II.
b) I e II.
c) I e III.
d) II e III.

22 - No **Texto VII**, quanto ao uso da vírgula, é **INCORRETO** afirmar que

a) no verso "sois de vento, ide no vento" a vírgula é usada para separar orações coordenadas.
b) em "Ai, palavras, ai, palavras," o uso das vírgulas é facultativo.
c) em "calúnia, fúria, derrota..." as vírgulas se justificam por separarem termos de mesmo valor sintático.
d) no verso "e, em tão rápida existência," as vírgulas isolam uma expressão deslocada.

23 - Assinale a alternativa **INCORRETA** de acordo com a norma padrão escrita **(Texto VII)**.

a) No primeiro verso da terceira estrofe, a interjeição "Ai" denota admiração do eu-lírico diante do poder da palavra.
b) No poema, a segunda pessoa do plural é utilizada para engrandecer o interlocutor, como forma de reverência.
c) No quinto verso da quarta estrofe, a repetição do adjetivo "frágil" superlativiza o atributo dado à palavra.
d) Nos versos um e dois da quarta estrofe, o agente da ação verbal é "a liberdade das almas".

24 - Assinale a opção em que a palavra entre parênteses **NÃO** constitui substituição semanticamente correta ao termo destacado.

a) "Também vemos a força realizadora ou concretizadora da linguagem nas ***liturgias*** religiosas." (rituais) – **Texto I**.
b) "Quero é o esplêndido caos de onde ***emerge*** a sintaxe. (...)" (surge) – **Texto IV**.
c) "... a palavra é ***imperecível,*** primogênita da lei, mãe dos vedas, umbigo da imortalidade." (insubstituível) – **Texto III**.
d) "...o mel do amor ***cristaliza*** seu perfume em vossa rosa. (...)" (materializa) – **Texto VII**.

25 - Considere a tirinha abaixo e, a seguir, assinale a alternativa correta.

a) O 3º quadrinho não se relaciona com a afirmação de Octávio Paz **(Texto VI)** sobre a palavra: "Elas são nossa única realidade ou, pelo menos, o único testemunho de nossa realidade."
b) Pode-se reescrever corretamente o trecho final do 1º quadrinho assim:... "levantaria a moral!"
c) A ironia dos quadrinhos reside na seguinte oposição: "uma palavra gentil" e "Parabéns! Lindas correntes!"
d) "Trabalhador" e "Piedoso" são vocábulos substantivos formados por derivação sufixal.

CONCURSO DE ADMISSÃO AO CPCAR 2007

PROVA DE LÍNGUA PORTUGUESA - 1º ANO

GABARITO OFICIAL

VERSÃO A		VERSÃO B		VERSÃO C	
QUESTÃO	RESPOSTA	QUESTÃO	RESPOSTA	QUESTÃO	RESPOSTA
01	B	01	C	01	D
02	A	02	B	02	C
03	C	03	D	03	A
04	C	04	D	04	A
05	A	05	B	05	C
06	B	06	C	06	D
07	D	07	A	07	B
08	A	08	B	08	C
09	A	09	B	09	C
10	D	10	A	10	B
11	A	11	B	11	C
12	B	12	C	12	D
13	A	13	B	13	C
14	D	14	A	14	B
15	B	15	C	15	D
16	C	16	D	16	A
17	B	17	C	17	D
18	D	18	A	18	B
19	A	19	B	19	C
20	B	20	C	20	D
21	C	21	D	21	A
22	B	22	C	22	D
23	D	23	A	23	B
24	C	24	D	24	A
25	C	25	D	25	A